



**Diogo Moraes Simão**

**Janaina Nogueira Maia Carvalho**

**UFMS/CPAQ –**

## **Desafios relacionados a alunos com diferentes ritmos de aprendizagem, necessidades especiais e contextos sociais variados.**

### **Resumo**

Este trabalho parte da constatação de que a produção acadêmica sobre formação trabalho docente tem adquirido cada vez maior centralidade nos debates e nas Investigações da área de educação. No entanto, não parece exercer impacto significativo nos processos formativos dos professores, nem no cotidiano escolar. Defende que esta distância pode ser compreendida pelo fato de as pesquisas, em geral, não questionarem o formato escolar dominante e não abordarem questões fundamentais que os docentes enfrentam no cotidiano. Assinala alguns desses desafios: a desconstrução do formato escolar vigente, a superação da homogeneização e a ênfase na diferenciação pedagógica, o desenvolvimento da curiosidade epistemológica, a afirmação de uma visão ampla e multidimensional dos currículos e a promoção de um modelo de formação docente de colaboração, parceria entre as instituições universitárias e as escolas de ensino básico.

Palavras-chave: Formação docente; formato escolar; desafios do cotidiano escolar

### **Abstract**

This work starts from the assessment that the academic production about teacher training/work has gained an ever increasing centrality on the debates and investigations into the education field. However, it seems not to have significant impact in training teacher processes, nor in daily school life. It defends that this distance can be understood by the fact that the researches in general don't approach the fundamental questions that teachers face in their daily life. It also points out some of these challenges: the deconstruction of the current school format, the overcoming of the homogenization and the focus on pedagogical differentiation, the development of epistemological curiosity, the assertion of a larger and multidimensional view of the curriculum, and the promotion of a teacher training model of collaboration, partnership, between university institutions and basic education schools.

Keywords: Teacher training; school format; daily school challenges

## **INTRODUÇÃO**

Este presente artigo aborda os principais desafios enfrentados pelos docentes no contexto contemporâneo, segundo a autora Vera Maria Candau que relatou em seu artigo “Ensinar-Aprender: Desafios a Thais da profissão docente.

A autora destaca a complexidade do ato de ensinar e aprender, considerando as mudanças sociais, culturais, e tecnológicas que impactaram a educação.

Ela propõe uma reflexão sobre a necessidade de um ensino mais inclusivo, crítico e criativo, que responda às novas exigências da sociedade e da tecnologia, e que busque formas de superar as dificuldades do dia a dia em sala de aula.

## **DESENVOLVIMENTO**

No entanto, a crescente diversidade nas salas de aula, com estudantes de diferentes origens culturais, econômicas e até com necessidades especiais exigidos professores umas abordagens mais inclusivas, que valorize essas diferenças e utilize métodos pedagógicos adequados para atender todos.

Ressalto que primeiramente nós professores precisamos buscar métodos para transmitir a vivência dos alunos em sala. Tanto para melhor aprendizado quanto para abordar a diversidade cultural. Com isso, a necessidade de os professores estarem em constante atualização é enfatizada, visto que o mundo educacional está em constante transformação. A formação continuada é vista como essencial para que os professores se adaptem às novas demandas pedagógicas e as invenções tecnologias. Segundo Santos (2010)

A ecologia dos saberes nos capacita para uma visão mais abrangente daquilo que conhecemos, bem como do que desconhecemos, e também nos previne para aquilo que não sabemos é ignorância nossa, não ignorância em geral (p. 66).

Contudo a uma grande necessidade de os professores se tornarem mediadores do conhecimento, criando um ambiente do conhecimento, criando um ambiente de ensino que estimule a curiosidade de o pensamento crítico e a participação ativa dos alunos, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas, preparando-os para um mundo de constante mudança. No que corresponde em proporcionar atividade, no que que promove uma aprendizagem qualificada.

O exercício da curiosidade convoca a imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser (FREIRE, 1996, p. 95-98).

Entretanto o artigo reflete sobre as necessidades de uma nova concepção de ensino, que se adapta as mudanças sociais e tecnológicas, ao mesmo tempo em que preserva os princípios fundamentais de uma educação de qualidade, inclusiva e democrática. A relação de Ensinar e Aprender é central no artigo. Propõe que o Ensino-aprendizagem seja visto como dinâmico e interativo, em que tanto professores quanto alunos têm papéis ativos e são comparticipantes do conhecimento.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreende-se que no artigo que a autora não quis passar uma crítica. Mas sim, apontar os desafios enfrentados por nos professores e apontar aspectos que temos que seguir para melhorar. E nesses aspectos concordo, o professor tem que viver em constante aprendizagem por isso também sou a favor da formação continuada. Temos também que buscar metodologias para colocar as vivências dos alunos no decorrer dos conteúdos para ser uma aprendizagem significativa, buscamos atividades lúdicas e práticas para tanto nós como os alunos ter um grande empenho no decorrer do conteúdo.

Devemos saber que nós ensinamos os alunos, mas também aprendemos muito com eles. A tecnologia é uma estrutura que está mais fácil para os jovens do que para muitos professores. E precisamos aprender a usá-la para bem melhores. Como planejamento de aula, vídeo aula, slides e entre outros. Não devemos ver a tecnologia como algo ruim, e sim uma estrutura que se usada corretamente ajudará em diversos aspectos.

E indispensável instrumentalizar didaticamente a escola para trabalhar com a diversidade. Nem a diversidade negada, nem a diversidade isolada, nem a diversidade simplesmente tolerada. Também não se trata da diversidade assumida como um mal necessário ou celebrada como um bem em si mesmo, sem assumir seu próprio dramatismo. Transformar a diversidade conhecida e reconhecida em uma vantagem pedagógica: este me parece ser o grande desafio do futuro. (FERREIRO in LERNER, 2007, p.9)

Muitos professores vê a tecnologia como algo que ocupa o papel do professor em sala de aula. Pois, o aluno não presta atenção em aula e depois pesquisa a resposta na

internet. Porém, o professor, não é apenas um transmissor de conhecimentos, mas também um facilitador que guia os seus alunos nas ferramentas digitais de maneira crítica e produtiva. Isso exige que os professores desenvolvam habilidades digitais e saiba integrar as tecnologias de forma pedagógica, promovendo a inclusão e o aprendizado de forma personalizada.

### **Referencias**

CANDAU, Vera Maria. ENSINAR - APRENDER: DESAFIOS ATUAIS DA PROFISSÃO DOCENTE TEACHING PROFESSION: CURRENT CHALLENGES. **Revista Cocar**, [s. l.], p. 1-20, 14 ago. 2024